Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EXTENSÃO E PESQUISA INTERGERACIONAL

Relatoria: Jéssica Nayara Ferrarezi Sartori
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi
Adriana Martins Gallo
Autores: Juliane Pagliari Araujo
Silvana Maitan Schmeisch
Ligia Carreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e inovação em Enfermagem ultrapassa as fronteiras entre as instituições e a comunidade. Isso representa uma transformação de conceitos que não só abrange essa conexão, mas também gera uma alteração significativa na sociedade, impactando diretamente a saúde e o envelhecimento da população. Objetivo: relatar a integração entre pesquisa e extensão na Enfermagem, na área de saúde do idoso, em uma Universidade Estadual e um Instituto Federal de Educação. Método: Trata-se de relato de experiência acerca um projeto de extensão intergeracional desenvolvido em uma instituição pública federal de educação, localizada na região norte do estado do Paraná, cujo objetivo é ofertar ações educativas de promoção de saúde e uso de tecnologia para pessoas idosas da comunidade de forma presencial e remota, oferecendo acesso e recursos de desenvolvimento pessoal e social com o uso do smartphone. O projeto de extensão envolve estudantes bolsistas vinculados ao ensino médio integrado, graduação e, estudantes de pós-graduação, em nível de doutorado, sendo também cenário de estudo para desenvolvimento de pesquisa da universidade estadual, vinculado ao departamento de pós-graduação em Enfermagem. Ocorre desde 2018 em extensão e desde 2020 na pesquisa, sob aprovação do CEP, Parecer 5553406. Resultados: demonstra que o envolvimento proposital de intergeracionalidade entre docentes, discentes e pessoas idosas da comunidade permeiam a integração entre a pesquisa e a extensão e apontam para alguns fatores importantes: 1) Indissociabilidade e articulação entre níveis educacionais e esferas educacionais; 2) Valorização do contato intergeracional para crescimento mútuo e, 3) Promoção de Saúde. Conclui-se que a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação em Enfermagem não só fortalece a relação entre as instituições e comunidades, mas também se desenvolve paralelamente a outros processos sociais que ocorrem simultaneamente como o envelhecimento populacional. Considerações finais: desta forma, a realização de um projeto que envolva a extensão e a pesquisa para promoção de saúde da população idosa, além de estar alinhado ao que a Organização Mundial de Saúde propõe para o Envelhecimento Saudável, contribui significativamente para o desenvolvimento do ensino e da ciência.